



UMA CONVERSA SOBRE VIOLÊNCIA COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM ADOLESCENTES

Kauana Hildebrandt Costa - Univali
kauana.hildebrandt@gmail.com

Mariele Maciel da Silva - Univali

Saulo Britto da Silva - Univali

Jamilly Katielen Machado Floriano - Univali

RESUMO: Este relato é resultado da realização de uma oficina com o tema: violência na escola. Foi desenvolvida por acadêmicos integrantes da Liga Acadêmica de Saúde Coletiva (LASAC) da Universidade do Vale do Itajaí (Univali). A LASAC tem como um de seus eixos de trabalho a ação comunitária, na qual objetiva-se desenvolver atividades de educação em saúde que favoreçam a promoção da saúde, o fortalecimento do desenvolvimento integral dos adolescentes e o enfrentamento de riscos e vulnerabilidades sociais. A oficina foi desenvolvida com estudantes do quinto e sexto ano do ensino fundamental em uma escola da rede municipal de Itajaí-SC, discutindo o tema proposto. **Objetivo:** O objetivo deste resumo é relatar a experiência dos acadêmicos participantes da LASAC numa ação a escola vinculada ao estágio de psicologia situado na Unidade Básica de Saúde que visava identificar os tipos de violência que permeiam o ambiente escolar, discutindo possibilidades para lidar com a mesma e sensibilizar os alunos sobre os malefícios da violência. **Metodologia:** A ação foi propiciada por meio do Estágio de Psicologia da Univali que realizou uma oficina na escola escolhida. Foi utilizado como estratégia metodológica o jogo “Gire a Garrafa”. Para realizar esta atividade, os alunos formaram cinco grupos e receberam um conjunto de seis cartões (escrito com uma das palavras: professor, sala de aula, colega/bullying, coordenação e dois em branco) e uma garrafa pet escrito “violência”. Nos cartões em branco os alunos poderiam escolher que tipo de violência desejavam discutir e que não estava contemplada nos cartões. Para dar início à dinâmica, a garrafa foi posicionada de modo centralizado na mesa com os cartões dispostos em círculo ao redor. Assim, ao girar a garrafa a mesma se direcionaria para uma das palavras do círculo. Os acadêmicos incentivaram a discussão a partir das perguntas: “Existe violência na escola com o tema descrito no cartão?”, “Como estas acontecem?” e “Como podemos mudar esta situação de violência?”. **Resultados:** Os acadêmicos levantaram junto aos estudantes quais estratégias poderiam ser empregadas para lidar com a violência na escola. Foi pedido também uma representação por escrito ou desenho sobre o que aprenderam com a oficina. Em todas as representações os alunos demonstraram de alguma maneira que violência é ruim e não devem praticá-la, incluindo também em algumas representações haverem sido incentivados a ter atitudes práticas como respeitar o próximo ou não falar palavras de baixo calão.

PALAVRAS-CHAVE: Violência na escola; Educação em saúde; Promoção da saúde; Sensibilização na escola; Dinâmica educativa.